

IMPLICAÇÕES DOS CONCEITOS E DEFINIÇÕES DE CONHECIMENTO: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS

Gt1

Erika Carvalho Siqueira Celerino Universidade Estadual de Porangatu- UEG Ciências Biológicas
erikapgtu@gmail.com

Fernanda Rodrigues Universidade Estadual de Porangatu- UEG Ciências Biológicas
fernadapgt20@gmail.com

Leticia Maria Da Silva Borges Universidade Estadual de Porangatu- UEG Ciências Biológicas
lleticiamaria13@gmail.com

Resumo: A proposta desse texto é abordar os conceitos e definições de conhecimento a partir de Luckesi(1994), Freire (1996), Luckesi e Passos (1996), Morin (2000) e Derriba (1991), tendo como objetivo entender as várias formas de conhecimento na educação, uma vez que tal proposta se elenca nas discussões voltadas as instituições educacionais de educação básica e superior (escolas e universidades) tendo em vista as possibilidades de ensinar os alunos conforme as problematizações sobre o que estas instituições compreendem acerca da produção do conhecimento no âmbito educacional, principalmente na formação do sujeito-aluno. Certos professores em alguns momentos, limitam o conhecimento do aluno, dizendo que não há outros meios de aprender, além do que pode ser encontrado nos livros. Com isso o aluno se torna alienado e apenas memoriza o contexto, não entendendo de fato o que está lendo, isso causa uma grande deficiência do ensino e aprendizagem do aluno. Existem sim várias formas de buscar e construir conhecimento, como em livros, através da internet, com o professor ou pessoas que não possuem formação acadêmica mas são experientes e dispõem de muito conhecimento como o empírico (aquele conhecimento do senso comum, sem comprovação científica, que surge através de observações do dia-a-dia que as pessoas passam de uma geração para outra), e a partir de uma observação e investigação vivenciada pelo próprio estudante. Sabemos que muitos conhecimentos científicos (aquele que é real, tem comprovação científica, ou seja consegue explicar de modo racional aquilo que se observa) surgiu da observação, experimentação e investigação. A investigação precisa de planejamento para alcançar uma pesquisa, sendo um processo que gera novos conhecimentos para aprendizagem. Não é possível chegar ao conhecimento sistemático sem o uso de métodos de pesquisa, como no conhecimento empírico que foi passado adiante e em algum momento alguém decidiu investigar para poder dar uma explicação coerente e se transformou em conhecimento científico. O aluno deve ir além de buscar informação, pois estas são cumulativas, ele deve buscar conhecimento e depois de adquiri-lo se tornar um pesquisador e não apenas um conhecedor, pois o conhecedor se limita ao aprendido que é passado para ele e o pesquisador quer saber muito mais do que foi proposto. Diante disso, o aluno consegue obter diferentes formas de conhecimento, mas com o mesmo objetivo. As escolas e universidades deveriam aplicar o ensino de forma diferente, com a proposta de formar verdadeiros conhecedores e pesquisadores e não apenas oferecer um diploma ao aluno, como se fosse o suficiente. É interessante ressaltar que este escrito está voltado a uma revisão bibliográfica, tendo como base dados de livros e artigos científicos voltados a temática em questão.

Palavras-chave: Aprendizagem, Educação, Investigação, Produção do conhecimento.